

## **ENTRE PERCEPÇÕES E PRÁTICAS: EXPLORANDO O PAPEL DOS PEDAGOGOS NA EDUCAÇÃO ESCOLAR**

Mirtes Vitória da Silva Pereira<sup>1</sup>

### **INTRODUÇÃO**

A compreensão do papel do pedagogo no contexto escolar é de suma importância para o desenvolvimento e aprimoramento do processo educacional. Através das percepções dos pedagogos sobre o papel da educação e suas diversas atuações, é possível iniciar uma análise mais profunda de suas práticas profissionais, o que se mostra essencial para pedagogos em formação inicial, pois possibilita compreender os campos de atuação e as atividades exercidas neles. Nesse sentido, este estudo tem como objetivo analisar as percepções dos pedagogos escolares em relação à educação, visando compreender suas práticas profissionais no contexto escolar, buscando também analisar o papel social da escola sob a perspectiva do pedagogo, identificar as práticas profissionais adotadas nos espaços escolares e compreender a atuação do pedagogo a partir de suas próprias percepções de campo.

Sabe-se que é amplamente difundida a ideia de que a escola e a educação são espaços de transformação, pois, diante da sociedade, a educação assume um sentido e um valor. Conforme afirma Luckesi (1994), “a educação é responsável pela direção da sociedade na medida em que ela é capaz de direcionar a vida social”. Nesse contexto, o autor propõe três entendimentos sobre o valor e o sentido da educação para a sociedade: a educação como redentora, como reprodutora e como transportadora da sociedade. A educação como redentora tem como principal objetivo a adaptação do indivíduo à sociedade; a educação como reprodutora consiste em reproduzir os princípios, conceitos e ações sociais, sem uma postura crítica; e a educação como transportadora da sociedade é vista como mediadora de um projeto social transformador. Assim, a escola é considerada o meio mediador da transformação da realidade local e, por conseguinte, da sociedade. Para efetivar essa mudança, é essencial uma abordagem crítica, o que torna esse modelo de educação fundamentalmente reflexivo e transformador. Com esse suporte teórico, torna-se possível compreender melhor qual é o posicionamento dos pedagogos acerca da função social da escola.

### **METODOLOGIA**

Este estudo adotou uma abordagem qualitativa, utilizando o método de estudo de caso para analisar as percepções dos pedagogos escolares em relação à educação e compreender suas práticas profissionais no contexto escolar. Os objetivos específicos incluem analisar o papel social da escola sob a perspectiva do pedagogo, identificar as práticas profissionais adotadas nos espaços escolares e compreender a atuação do pedagogo a partir de suas próprias percepções de campo. A população-alvo consistiu em pedagogos de educação infantil, anos iniciais e da coordenação selecionados nas cidades de Carnaubais, Itajá e São Rafael. Foi

---

<sup>1</sup> Estudante do curso de Pedagogia do Departamento de Educação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte; e-mail: [mirtes20230009372@alu.uern.br](mailto:mirtes20230009372@alu.uern.br).

utilizado neste estudo a amostragem por conveniência. Quanto à coleta de dados, foi realizada por meio de questionário, composto por 13 perguntas, entre abertas e fechadas, e foi elaborado na plataforma de Formulários do Google, e posteriormente enviamos o link do questionário diretamente aos participantes. Obtivemos 4 respostas, sendo 2 de pedagogos dos anos iniciais, 1 de pedagogo de educação infantil e 1 de pedagogo que atua na coordenação pedagógica. Portanto, dado o número reduzido de participantes, as respostas serão analisadas pedagogo por pedagogo, buscando entender suas visões sobre a educação e sua prática profissional, assim como seu contexto de atuação.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta seção, apresentamos os resultados obtidos por meio da análise das percepções dos pedagogos escolares em relação à educação, bem como discutimos suas práticas profissionais no contexto escolar.

Inicialmente, identificamos uma variedade de abordagens pedagógicas adotadas pelos pedagogos entrevistados, que refletem diferentes visões sobre o papel da escola na sociedade de acordo com suas visões.

**TABELA 01: As principais características das práticas pedagógicas dos pedagogos**

| PEDAGOGOS                      | PRÁTICAS PEDAGÓGICAS                                                        |
|--------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|
| Pedagogo 1<br>(supervisor)     | Ênfase no cuidado emocional, buscando atualização constante em sua prática. |
| Pedagogo 2 (anos iniciais)     | Valorização de relações sólidas, incentivo ao diálogo e participação.       |
| Pedagogo 3 (educação infantil) | Práticas dinâmicas, valorização do tempo individual de cada aluno           |
| Pedagogo 4 (anos iniciais)     | Educação dialógica, valorização da opinião do aluno.                        |

(Fonte própria, 2024)

A partir dessa tabela podemos de início notar o vasto campo de atuação dos pedagogos no ambiente escolar, pois podemos identificar a área de supervisão, docência nos anos iniciais e na educação infantil. Bem como, a partir da tabela também é possível perceber a pluralidade existente acerca das práticas pedagógicas. Cada pedagogo atua da forma que acredita ser melhor para cumprir os requisitos da função social da escola segundo sua

percepção. Ao destacar isso, apresentaremos a tabela da análise sobre a função da escola na visão dos pedagogos.

**TABELA 02: Resultado das análises quanto a percepção da função social da escola.**

| <b>PEDAGOGOS</b>               | <b>FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA</b> |
|--------------------------------|--------------------------------|
| Pedagogo 1 (supervisor)        | Transformadora                 |
| Pedagogo 2 (anos iniciais)     | Reprodutora/Transformadora     |
| Pedagogo 3 (educação infantil) | Transformadora                 |
| Pedagogo 4 (anos iniciais)     | Transformadora                 |

(Fonte própria, 2024)

Chegou-se a essas conclusões sobre a função social da escola com base nas informações fornecidas pelos pedagogos no questionário. Analisando as respostas de cada pedagogo, pudemos identificar elementos que indicavam suas visões sobre o papel da escola na sociedade.

Tendo como por exemplo, o Pedagogo 1, observa-se que sua ênfase no cuidado emocional dos alunos e na busca pela atualização constante reflete uma visão da escola como agente de transformação, buscando redimir as dificuldades emocionais e sociais dos alunos. Já o Pedagogo 2, ao valorizar as relações sólidas e incentivar o diálogo e a participação dos alunos, demonstra uma perspectiva de reprodução de valores e normas sociais, preparando os alunos para a integração na sociedade, bem como quando destaca a relevância em desenvolver habilidades para a futura inserção das crianças na sociedade, estando de acordo com a ideia de Luckesi (1994) em que afirma que a principal característica da educação como reprodutora é o processo de adaptação das novas gerações para a convivência em sociedade, porém, o mesmo pedagogo também assume traços transformadores em suas ações pedagógicas, como por exemplo o incentivo ao diálogo. O Pedagogo 3, ao adotar práticas pedagógicas dinâmicas e valorizar o tempo individual de cada aluno, evidencia uma visão da escola como agente de transformação, promovendo uma educação mais inclusiva e adequada às necessidades individuais dos alunos. Por fim, o Pedagogo 4, ao priorizar uma educação dialógica e valorizar a opinião do aluno, também reflete uma perspectiva de transformação social, buscando promover uma participação ativa dos alunos na construção de uma sociedade mais justa e democrática.

Mediante esses apontamentos, que foram possíveis para ressaltar as práticas profissionais e o impacto delas na educação. Como por exemplo a dimensão do cuidado emocional destacado no pedagogo 1, que segundo afirma (Waldemar et al., 2016; Durlak et



# Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



al., 2011, *apud* Motta e Romani, 2019) “O uso de intervenções de ESE - Educação Socioemocional – em escolas tem sido associado a resultados positivos, tais como a melhora do desempenho acadêmico, de habilidades emocionais, redução dos níveis de estresse e de problemas de conduta.” Portanto, nota-se que é uma prática valiosa para o ambiente escolar, principalmente no posto de supervisor pedagógico. Quanto às práticas, ainda temos a valorização do diálogo, que é tão valorizado segundo as ideias de Freire (1971) “O diálogo é este encontro dos homens, mediatizados pelo mundo, para pronunciá-lo, não se esgotando, portanto, na relação eu-tu.” O diálogo, proporciona a educação e criticidade, e a formação de um pensamento crítico contribui para a transformação da sociedade. A todo momento, os pedagogos, independentemente de seu campo de atuação, destacam a importância da formação continuada.

Durante as análises pudemos identificar alguns entraves destacados pelos profissionais, tais como: Infraestruturas precárias, falta de recursos pedagógicos, dupla jornada de trabalho, entre outros. Mas a princípio podemos identificar obstáculos significativos para os profissionais da educação, afetando sua capacidade de promover uma educação de qualidade e atender às necessidades dos alunos.

Diante dos resultados apresentados e das discussões realizadas, foi possível compreender que as percepções e práticas dos pedagogos analisados refletem uma atuação plural, comprometida e em constante construção. As diferentes abordagens pedagógicas observadas evidenciam que o papel da escola, na visão desses profissionais, ultrapassa a mera reprodução de conhecimentos, assumindo um caráter transformador e crítico. Nota-se que, apesar dos desafios enfrentados — como a falta de recursos e as condições estruturais precárias —, os pedagogos buscam estratégias que favorecem o desenvolvimento integral dos alunos, valorizando o diálogo, o cuidado emocional e a formação continuada. Assim, conclui-se que o pedagogo desempenha um papel essencial na efetivação da função social da escola, atuando como mediador entre o conhecimento, a realidade social e a transformação educacional.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio desta pesquisa, realizou-se uma análise das percepções e práticas profissionais dos pedagogos escolares em relação à educação, buscando compreender seu papel social e sua atuação no contexto escolar. A partir da aplicação de um método de estudo de caso e da análise das respostas de pedagogos de diferentes áreas de atuação, fazendo com que os objetivos específicos fossem alcançados, os quais incluíam analisar o papel social da escola, identificar práticas profissionais adotadas e compreender a atuação dos pedagogos a partir de suas próprias percepções. Ao longo da pesquisa, foi possível observar uma variedade de abordagens pedagógicas adotadas pelos pedagogos, refletindo diferentes visões sobre o papel da escola na sociedade, que incluem tanto a reprodução de valores sociais quanto a promoção da transformação da sociedade. Além disso, identificou-se diversas práticas profissionais, como o cuidado emocional, a valorização do diálogo, a promoção da



FACULDADE DE  
EDUCAÇÃO **UERN**





# Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



participação dos alunos e a busca pela atualização constante, que são fundamentais para uma educação de qualidade. No entanto, também foi exposto desafios enfrentados pelos profissionais da educação, como a infraestrutura precária, a falta de recursos educacionais e a dupla jornada de trabalho, que podem impactar negativamente sua capacidade de promover uma educação de qualidade. Por fim, ao reconhecer a importância do cuidado emocional, da valorização do diálogo, da promoção da participação dos alunos e da busca pela atualização constante, pode-se contribuir para uma educação mais inclusiva, participativa e centrada no desenvolvimento integral dos alunos, promovendo assim uma sociedade mais justa e democrática.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- LUCKESI, Cipriano Carlos. Educação e sociedade: redenção, reprodução e transformação. LUCKESI, CC Educação. São Paulo: Cortez, p. 37-52, 1994
- MOTTA, Pierre Cerveira; ROMANI, Patrícia Fasolo. A educação socioemocional e suas implicações no contexto escolar: uma revisão de literatura. Psicologia da Educação, n. 49, p. 49-56, 2019.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 1971.



FACULDADE DE  
EDUCAÇÃO **UERN**

